

Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 604 - 29/12/88

AS JANEIRAS!

Na sexta-feira, dia 23, foi a vez da rua 19, depois da visita a outros locais da cidade e do Porto, ouvir as Janeiras que o Coro Popular de Espinho, secção da Nascente, vem cantando desde há doze anos consecutivos e sempre com inovações na forma como as apresentam.

Tal como é dito no bem elaborado programa que ofereciam, "... o Coro Popular de Espinho já não mostra como eram as Janeiras, anos atrás. Fá-las; cria-as com a dimensão que impôs e assumiu ao longo de todos estes

anos...". E na verdade assim é.

Foram mais de duas horas as que gastaram para descer a rua 19, o que diz bem do modo como cantaram, não para justificar qualquer dádiva, que sempre agradeciam, mas para transmitir o sentir da época e da tradição, aos muitos que iam parando ao longo do percurso para os ouvir. Um ou outro dos ouvintes não se limitou a isso e também entrou na dança, que os janeiros provocavam.

O cantar das janeiras aos padeiros, no próprio

local em que eles fabricavam o pão e sem que interrompessem as suas tarefas, foi momento especial, mas o momento mais marcante, em nossa opinião, estava para acontecer.

Sucedeu mesmo ao fundo da rua 19 quando o Coro Popular encontrou o grupo de Janeiros da Paróquia de Espinho, que já recolhia, e resolveram cantar as janeiras, um grupo ao outro e em conjunto.

Fou uma bela manifestação esta, em que os janeiros da Paróquia e os da Nascente juntaram as suas vozes e confraternizaram, dando ainda mais brilho e intencionalidade aos cantares de cada grupo, numa linda demonstração de amizade e entendimento.

Não resistimos a publicar a quadra com que, de improviso, os janeiros do Coro Popular se despediram dos da Paróquia: "Quero dar a despedida! Quero fazê-lo e não posso! Meu coração está prêso, Por fios de ouro ao vosso"

E o Coro Popular seguiu o seu caminho porque ainda havia muito que andar e já não era cedo, o tempo urgia e o frio começava a apertar.

Enquanto os acompanhamos, entre os anónimos, fomos sendo testemunhas do apreço com que eram ouvidos e dos elogios que muitos não calavam.



REUNIÃO DA CÂMARA

ÚLTIMA REUNIÃO DO ANO FOI DE BALANÇO



CASA DE CHÁ

INAUGURAÇÃO PROVÁVEL MARÇO/ABRIL 89

LAR DA TERCEIRA IDADE

NÚMERO DE UTENTES NÃO FACULTA MELHOR ATENDIMENTO

VARANDAS COM DESTINO ARCADO - MAIS GAIOLAS

BOAS FESTAS

Recebemos cartões de votos de Boas Festas e Próspera Ano Novo de leitores e diversas entidades, entre as quais a Delegação do Porto da Direcção-Geral da Comunicação Social, Delegação de Aveiro do FAOJ, Comando e Pessoal da Secção Policial de Espinho, Cercle Espinho, Coordenação Concelhia da Educação de Adultos, Clube Académico de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho, Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho, Conselho directivo da Academia de Musica de Espinho, Artistas de Gaia-Cooperativa Cultural, Cenjor-Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas, Associação de Pais da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, dr. José Luis Peralta, etc.

A todos os leitores e entidades que nos distinguiram com os seus votos, endereçamos os nossos agradecimentos e retribuimos, desejando a todos as maiores felicidades nesta quadra natalícia e durante o ano de 1989.

EXPOSIÇÃO

GALERIA MÚLTIPLA

Até ao dia 12 de Janeiro ainda se pode apreciar a exposição que a Galeria Múltiplo designou como "Múltiplos na Múltiplo" e onde estão representados cerca de uma centena de artistas portugueses, entre os quais alguns nomes dos mais conceituados nacional e internacionalmente, e também alguns de Espinho.

É uma exposição-venda de Serigrafia, Gravura, Xilogravura, Litografia, Litogravura, Cerâmica, Jóias e Escultura.

A Galeria Múltiplo é no Centro Comercial Solmar, na rua 19 nº 855 em Espinho e está aberta todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 14,30 às 20h.

CLOTILDE ROSA DE JESUS

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e demais família, vêm por este ÚNICO MEIO, profundamente reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e à missa do 7º dia da saudosa extinta, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Aproveitam para pedir desculpa de qualquer falta que tenham cometido involuntariamente.

ACTIVIDADE DA P.S.P.

MÊS DE NOVEMBRO

Neste período registaram-se, na área da responsabilidade do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública, as seguintes ocorrências:

I - CRIMINALIDADE

- 88 furtos no valor global de 11.639.377\$00 e que incidiram principalmente em casas comerciais, pessoas, habitações, estabelecimento de ensino e do interior de viaturas.

- Foram furtados 9 veículos automóveis e 23 velocípedes com e sem motor.

- Em várias secções policiais foram apresentadas 31 queixas por agressões, 43 por burla, 15 por danos, 4 por ameaças, várias por emissão de cheques sem provisão, no valor de 11.553.033\$00 e ainda 16 por motivos diversos.

II - ACTIVIDADE DA PSP

a) Segurança

- Foram detidas 34 pessoas das quais 6 quando procediam à venda de bilhetes falsos para ingresso no jogo de futebol

entre o Beira-Mar e o F.C. do Porto, a preços especulativos.

- A Polícia recuperou 3 veículos automóveis e 17 velocípedes no valor de 2.131.000\$00 e recuperou artigos furtados no valor de 1.461.268\$00 bem como 57 moedas estrangeiras de valor não declarado pelo proprietário.

b) Trânsito

- Em operação STOP foram fiscalizados 971 veículos automóveis e constatadas 127 infracções ao código. No controlo de alcoolémia a 155 condutores verificaram-se 13 casos de taxas superiores às permitidas.

- Dos 137 acidentes em que a PSP interveio resultaram 1 morto, 36 feridos graves e 76 feridos ligeiros, tendo sido elaborados 1540 autos de transgressão, por infracções diversas às leis do trânsito.

- Foram 227 os veículos rebocados por estacionamento em locais que dificultavam ou impediam o trânsito de peões e veículos ou o acesso a propriedades e locais de estacionamento.

VIDA PARTIDÁRIA

CDU - Coligação Democrática Unitária

Desta Coligação recebemos a nota dirigida à Comunicação Social que a seguir se transcreve:

BRUTAIS AUMENTOS DAS RENDAS SOCIAIS Nos Bairros Sociais da PONTE DE ANTA e da MARINHA, concelho de Espinho.

O Governo PSD/Cavaco Silva, através do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (herdeiro do ex-Fundo de Fomento de Habitação), decretou aumentos brutais para as rendas sociais destes bairros, a partir de Janeiro, que atingem em média 200 e

300%, em muitos casos 500, 600% e até mais de 1000%!

É também generalizada a intimação para pagamento de "rendas em atraso" quando os arrendatários têm feito o respectivo pagamento, desde há muito, na Caixa Geral de Depósitos.

Eleitos e activistas CDU do concelho de Espinho contactaram os moradores e puderam constatar as situações de angústia e insegurança que, nesta Quadra de Natal e Ano Novo, já se estão a gerar em dezenas de lares de reformados, de viúvos, de trabalhadores e de desempregados. Os aumentos são brutais e cruéis também!

A COLIGAÇÃO DEMO-

CRÁTICA UNITÁRIA - CDU de Espinho, ao mesmo tempo que denuncia a injustiça brutal de mais estes aumentos, a juntar a tantos outros, reivindica a revisão dos critérios de aplicação dos aumentos e declarou-se solidária para com os moradores dos Bairros Sociais da PONTE DE ANTA e da MARINHA. Tudo faremos, no âmbito da nossa acção, para apoiar o movimento de descontentamento e justo protesto que os arrendatários desenvolvem.

ESPINHO, 21 de DEZEMBRO de 1988

A CDU de Espinho

CONCESSIONÁRIA

FIAT

concessionária FIAT
para os concelhos
ESPINHO - FEIRA

Italnor / Espinho

Rua 28, n.º 558 (cruzamento c/ Rua 19)
Caixa Postal 202 - 4503 ESPINHO Codex

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MI

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHOC

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

INFORMAÇÕES

CINEMAS:

Sessões normais:

Dia 29: "Estranhos na Mesma Cidade" (M/12)
30 e 31: "Fuga à Meia-Noite" (M/12)

Sessões da meia-noite:

Amanhã: "A Morte Chega de Madrugada" (M/18)
Sábado: "As Primas" (M/16)

TELEFONES:

MARÉ VIVA"
NASCENTE 721621
Emergência 115
P.S.P. 720038
B.V. de Espinho 720005
B.V. Espinhenses 720042
Informações/CP 564141
Serv. Munic. de Espinho 720040
C.M. Espinho 720020
Rep. Finanças de Espinho 720750
Tribunal 722351
G.N.R. 720035

TÁXIS:

Estação/CP 720010
Câmara 723167
Rádio Táxis (Central) 720118

"Os Unidos de Espinho" 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho 720327
Gaia 394613
Stº António 27354
S. João 487151

FARMÁCIAS:

Farmácia Teixeira (av. 8 - C. Com. Solverde) 720352
Farmácia Santos (Rua 19 - nº 263) 720331
Farmácia Paiva (Rua 19 - nº 319) 720250
Farmácia Higiene (Rua 19 - nº 393) 720320
Grande Farmácia (Rua 62 - nº 457) 720092

FARMÁCIAS

Quinta, 29 Teixeira
Sexta, 30 Santos
Sábado, 31 Paiva
Domingo, 1 Higiene
Segunda, 2 G. Farmácia
Terça, 3 Teixeira
Quarta, 4 Santos

ISPEINHO KOLTURAL!

Córneca Nuana

RESPOSTA Ó LEITUARE

Sinhor leituare e sóssio da Cuprateiba Arture Muireira da Silba:

Num perssebo nada! Eintão o senhor, cendo ispinhiense e istãdo afastado dispeinho, gosta de resseber o Maré-Beiba como portabós da beida lucale e num quereia cu Felhesmeino iscrebesse nesse deito portabós? Deiche que lhe deiga: bossê num ibluiu nada desde esses seus tempos da iscola, da Koltural da Académeca, do Lueis. Num acumpnou o Purgresso, os ânceios lucais, a suferguidão de Muderno.

É que agora a clace que eue reprezento é o bibo mutore de Ispeinho. E isso foi munto beinhe cumprido eido plas oturidades: repare nas fassilidades dadas a noz, denámcos agentes icnómicos em louta plu Purgresso - pudemos furare rouas e deichálas aceim, imbadire paceios cum tejosos, matriais de custrussom e grouas sem calquere prutessom. A Cãmra ajouda-nos no que pode (bidé últma córneca, cumo piqueno izemplo) e o resultado aí istá: são arranha-céuzes pur tuado o la-

Caro leitor:

O Felesmino existe: entrou-me pela casa a dentro no último Verão em forma de orçamento ("alçamento") para umas obras a executar. Também precisei então de ser "muito paciente" e "charadista", como disse na sua carta publicada há dois números atrás, para o compreender. Além disse, encontro-o diariamente em Espinho: a vigarizar jovens casais que empenharam o resto das suas vidas para terem um lar, a não prestar qualquer assistência aos defeitos dos seus apartamentos indo contra o prazo legal de garantia (5 anos), a dispôr a seu bel-prazer da segurança de peões e de automobilistas poupando em

do (alenhados o desalelhados, mas subretoudo mudernos) e é a noça fuarça icnómica a imbadeire Ispeinho, as lojas, os cafes e os paceios de Merssedes de placa ispanhola, a tere bós detreminãntes nos imbestimientos imobiliários, nos arranjeinhos, na pulitca lucale, etessétra.

Cuanto ó meu nuame, já aquei ispliquei qué alcounha que trouxe da minha terra - cempre trabalheite na custrussom sibile e a família fecou cunheceida plus dus Tejosos.

Palmatuadas na iscola lebei muntas, tãntas que sai cua Tresseira Clace incompleta e foi trabalhare. I bossê? Cerbiu-lhe de munto inscrebere ó feino e andarce a irritar cuas peçouas cumo eue? Bossê teinhe um Merssedes? Teinhe cuanta na Sueiça a rendere? Teinhe ameigos que lhe abiam uns subsêidios do Guberno prá fazere Cursos de Frumassom Profissiunale na Impreza? Fazem-lhe cuntinênssia cuando entra no Caseino ó noutras lojas de pressos mais caros? Bossê teinhe uma caseinha indepen-

taipais e racionalização do espaço das obras, a acovelar-nos e a ultrapassar-nos nas inúmeras bichas públicas deste País, a ser adulado e promovido pela subserviência ao dinheiro, a urinar nas vias públicas com a maior naturalidade, a fazer e a desfazer politica local e até nacional. Enfim, a impôr em Espinho a estética do mais cavernícola novo-riquismo.

Tento dar voz às suas ideias, à sua perigosa balofice, ambição e impunidade.

A irritação do leitor é saudável e constitui um dos objectivos das "córneas do Felhesmeino". Entretanto a critica feita à desmobilização de leitura provocada pela pouca ortodoxa escri-

dente, cum, cete lareiras, trez garages, um jardeim cum relbeinha cürtadeinha e cum istátuas de de anjeinhos que mijo auga, regadure otumáteco e uma fuante ispelhada que istá munto im moda (bidé córneca cegounda)?

Num teinhe? EUE TEINHO IÇO E MUNTO MAIS!

Oussa intão: ce num quere lere as meinhas córneas num é ubrigado, mas perde a reica upinôm de uma frãnja cada bês mais impurtãnte da Cedade.

I cumo tuados nós, im prezários da noba' baga ispinhense, tiemos um ispiroto munto demucráteco, ficámos na mesma, ameigo AArture. Só que num piense im reguerssare a Ispeinho purque para si num á apartamiento à benda: já deie o seu nuame prá leista negra dus meus culegas. Xatos cumo bossê já cá tiemos muntos, imbora beionhe adrumecideinhos!

Cêu
FELHESMEINO DUS
TEJOLOS
(Num querem lá ber?!)

ta, veio juntar-se a outras já também ventiladas. Vou tentar ludibriar o nosso "Kolto" e pelo menos evitar as suas já famosas contracções ortográficas, embora sem prometer nada. É que o nosso homem, habituado à politica do "quero-possa-e-mando" que tão alto o guinou na vida espinhense, tiraniza-me a caneta.

Um abraço amigo e votos para que os Espinhenses como o senhor tomem as responsabilidades de serem testemunhas da vida vareira das últimas dezenas de anos nas mãos, e ponham freio aos desmandos dos Felisminos que por cá se arrogam em xerifes.

FAUSTO NEVES

A VARINA

Especialidades: Arroz de manisco, Lules, Calderada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269 - ESPINHO
Telef. 724630

objectivamente!

Num dos andares recuados do edifício da rua 62, frente à 64, está a ser montada (provavelmente já estará pronta quando o jornal sair) uma estrutura metálica avançando o andar até à face do edifício. Nem sequer a varanda é poupada, até ela é fechada.

É mais uma gaiola na cidade, a que outras não tardarão a surgir nos restantes andares recuados do edifício, previsivelmente, se a Câmara continuar a não actuar contra estas infracções e ilegalidades.

Dizemos infracções e ilegalidades porque não concebemos que tal bizzaria tenha sido autorizada.

Tinha o destino marcado e já o havíamos prognosticado.

No jornal de 25 de Junho de 1987, sob o título "VARRANDAS", a dado passo dizíamos: "... sugere e leva a pensar, mesmo sem se querer, que as varandas se destinarão a terutilização e que foram feitas para o caso de eventual, e talvez previsível, avanço dos andares recuados ali existentes". Referíamos-nos às varandas existentes na cobertura.

Nessa altura ainda escreviamos, ingenuamente, que era uma hipótese lógica mas improvável, acreditávamos na acção fiscalizadora da Câmara,

mas os factos vieram provar o contrário.

Aí está a confirmação para quem a quiser ver.

Se nada vai ser feito para evitar esta obra era preferível que tivessem aprovado mais um andar no projecto porque assim não teríamos excrescências inestéticas como a presente.

A total ocupação do terreno de construção, que outro executivo não autorizou, não parece ter dado total satisfação aos proprietários da obra que prepararam o edifício de modo a facilitar estas aberrações.



PONTO DE VISTA

ALFREDO CASAL RIBEIRO

CONTENTORES

Havia, mas já não há, 3 contentores na rua 11, entre as ruas 8 e 64, para uso das populações.

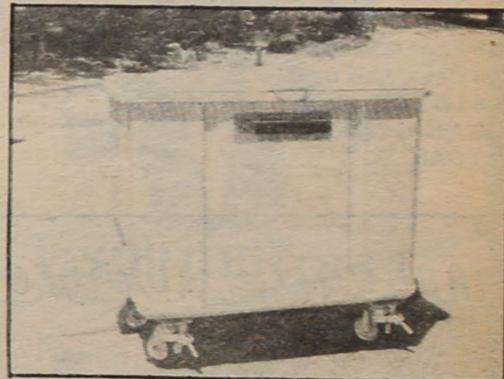
Não se sabe porque é que os retiraram mas é por demais evidente a sua falta porquanto se já eram insuficientes para conter todo o lixo da área que serviram, agora a situação é muito mais grave pois o lixo é pura e simplesmente depositado no passeio, por vezes dias seguidos, o que representa grande perigo para a saúde pública e agrava o trabalho de recolha que não pode ser bem feito, deixando sempre resíduos que vão apodrecendo.

Os três contentores estavam em estado de grande imundície e a precisar de uma profunda desinfecção, se foi para isto que os retiraram temos de concordar embora não se compreenda que não tenham sido trocados por outros para não provocar a ruptura do serviço que pres-

tavam.

Criado o hábito de naquele local ser depositado o lixo de uma zona habitacional, cada vez mais populosa, é perfeitamente inadequada a retirada dos contentores sem promover a sua substituição.

Esta situação já se verifica há semanas, precisa de solução urgente.



PADARIA E CONFEITARIA DE Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre,
Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella,
Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado,
Regueifa Doce

A DIFERENÇA FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

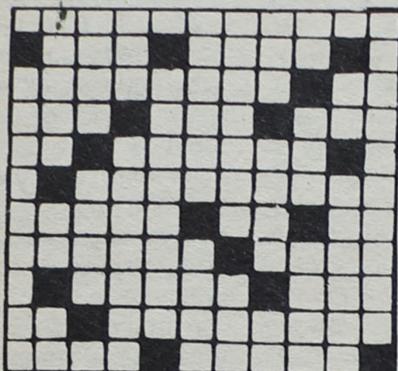
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

PALAVRAS CRUZADAS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



PROBLEMA Nº 273

HORIZONTAIS: 1 - Importantes minas portuguesas onde têm havido grandes lutas dos trabalhadores. 2 - O barulho que fazem as bombas; o mesmo que ulmeiro. 3 - Pilim; o dó antigo. 4 - Organização separatista basca; decâmetro quadrado; dono e senhor. 5 - A ti; pões mais sal na comida. 6 - As regras em que se baseia qualquer língua. 7 - Ter vertigens; no caso de; átomo (abrev.). 8 - Recompensa; desapareci. 9 - Emblema; Secretária de Estado da Cul-

tura. 10 - Ali; faladora. 11 - Asneira; salgueiro.

VERTICAIS: 1 - Diz-se de uma grande cidade. 2 - O que se faz às reses nos matadouros; andar; aspecto. 3 - A parte de trás da cabeça; arenito. 4 - Idolatra; um arame dos pequenos. 5 - Moça. 6 - O número de pessoas necessárias para que funcione uma assembleia de organismo; nome de mulher. 7 - Tipo de lesões frequentes no estômago e no duodeno; árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 8 - Ave corredora; amarres; batráquio. 9 - Satélite de Júpiter que alguns cientistas dizem ter água; gasterm. 10 - Unidade; o animal que melhor se dá no deserto. 11 - Diz-se, nos livros policiais, da pistola de vários tiros.

RESOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 272

HORIZONTAIS: 1 - Rodoviária. 2 - CH; neutra. 3 - Lá; MCV; fuge. 4 - Ora; Roma; ire. 5 - Jamaica; ale. 6 - Ornava; proa. 7 - Ilações. 8 - Ris; Sáurios. 9 - Isto; opta. 10 - Alias; ao; vi. 11 - Ambrosias.
VERTICAIS: 1 - Relojoarias. 2 - Arar; ISL. 3 - DC; amnistia. 4 - Ohm; sal; oam. 5 - Crias; sb. 6 - Invocações. 7 - Ae; má; cupão. 8 - Rufa; portos. 9 - Ito; areia. 10 - Argiloso; vâ. 11 - Aérea; seis.

NATAL

TODOS OS DIAS

*Estava escrito
que era urgente e necessário
celebrar o Natal todos os dias*

*Estava escrito...
Mas na terra dos homens sem direitos
ninguém podia ler.
E as pessoas celebravam o Natal
só uma vez no ano
cada um a seu modo
segundo o seu viver*

*Estava escrito
que as crianças deixassem de sofrer
que os velhos parassem de chorar
que os jovens não quisessem crescer
que os mendigos deixassem de pedir
que os ricos soubessem repartir
que os humildes pudessem censurar
e os poderosos descer, descer, descer
Nem guerra nem rancor
palavra de ordem era Amor*

*Estava escrito.
Mas na terra dos homens sem direitos
ninguém podia ler*

*Certa manhã
tornou-se urgente e necessário
chamar os homens e dar-lhe por igual
o ouro, a prata, o pão e a fartura*

*Abriu-se o livro
e todos podem ler
- Trabalho e Paz, Amor e Alegrias
Agora
e no futuro
será urgente e necessário
celebrar o Natal todos os dias!*

(MARIA HELENA AMARO)
ESCOLA REMOÇADA
"In Terra e Mar"

RIFAS DA NASCENTE

25ª SEMANA - 22/12/88

498 José Sá Ribeiro	100.000\$00
215 Video Club Costa Verde	5.000\$00
800 Arsénio Alves Ferreira	2.000\$00
098 José Passos	1.000\$00
198 Maria Andrea C. Alvarez Pinto	1.000\$00
298 Manuel Fernando Barbosa	1.000\$00
398 Foto Marquês	1.000\$00
598 Engº Arménio Gomes	1.000\$00
698 César Luis da Costa	1.000\$00
798 Libânio e Amadeu	1.000\$00
898 Albino Guedes	1.000\$00
998 GAN	1.000\$00

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

MARÉ VIVA

TABELA DE PUBLICIDADE

1/48 Página - 4x4 cm.	420\$00
1/24 Página - 4x8,5 cm.	840\$00
1/12 Página - 8,5x8,5 cm.	1.650\$00
3/24 Página - 8,5x13 cm.	2.530\$00
9/48 Página - 13x13 cm.	4.000\$00
1/4 - Página.	7.250\$00
1/2 - Página	16.500\$00
1 Página	33.000\$00
Linha/coluna	50\$00

Faixa a toda a largura da página (5 cm de altura) 4.500\$00
N.B. - Esta tabela não se aplica à primeira e última páginas que serão analisadas caso a caso.

Todos os preços estão sujeitos ao acréscimo do Iva em vigor.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

Por não ter havido número de sócios para a Assembleia Geral funcionar legalmente no dia 21, vai ser realizada, com qualquer número de sócios, no dia 29, quinta-feira, pelas 21,30 horas, no Edifício Social da Associação.

A Assembleia Geral tem como único ponto da Ordem dos Trabalhos, a eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989.

maré viva O SEU JORNAL

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº
Sala 3
Telef. 723811 ESPINHO

Estação TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

- Estação de Serviço
 - Tratamento Anti-Corrosivo
 - Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
- Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413
ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de manisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

RAICA

VENDAS a CRÉDITO

Pronto-a-Vestir • Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896
Rua 62, nº 101 - ESPINHO

MARÉ VIVA - o seu jornal



MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 76

JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de Janeiro e Fevereiro se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as licenças de Ocupação da Via Pública, Publicidade e Instalação Abastecedora de Carborante de Ar ou de Água, relativas ao ano de 1989.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu Dulce Amorim, Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 12 de Dezembro de 1988.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
(DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA)

Plátano

FLORISTA - ARTESANATO

Rua 14, nº 756 - Telef. 724847
E S P I N H O

LAR DA TERCEIRA IDADE

... "Todos procuramos servir o melhor possível"

Na nossa edição de 8/12/88, sob o título "Casal abandona o Lar da Terceira Idade", publicamos um artigo onde eram feitas algumas acusações e se criticavam aspectos relacionados com o funcionamento do Lar da Terceira Idade. As acusações foram feitas por António Moreira da Silva e sua esposa, casal que ocupou o Lar desde a sua abertura até ao passado dia 5 de Novembro.

O teor das acusações então feitas era, só por si, motivo para que fosse asculada a outra parte. Nesse sentido, e para que se possível fosse inserido no mesmo número, procuramos de pronto estabelecer o contacto, vindo no entanto mesmo a gorar-se. Acabáramos por estabelecer o contacto com "Jó" Almeida, membro da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, que de pronto se colocou ao nosso dispôr, para inclusivamente se fazer uma visita ao Lar, se assim o entendessemos.

Sem nada previamente marcado, a visita efectuou-se alguns dias depois. Procurou o repórter do "Maré Viva" ouvir as pessoas mais visadas, mas as mesmas

não se encontravam no edifício, acabando por auscultar utentes, funcionários e membros da Mesa da Santa Casa.

Da conversa então mantida, ficou a ideia de que procuram dar o maior afecto possível aos utentes do Lar. Dizem-nos no entanto que nem sempre é possível. Lidar com uma centena de utentes, alguns já com idade já bastante avançada e outros muitos doentes, torna-se complicado, diz o grupo de trabalho que diariamente tem que zelar pelos mesmos.

A primeira pessoa por nós contactada foi a D. Laurinda, pessoa que reparte com a D. Elizabete a responsabilidade de manter um bom funcionamento da instituição. "Não tenho conhecimento que haja funcionários que tratem mal os utentes. Procuramos lidar o melhor possível com as pessoas que cá estão, algumas das quais à procura daquilo que não encontram lá fora. É natural que possa haver alguns dias que falhe uma ou outra coisa, mas são situações pontuais e que em regra não é por culpa dos funcionários". - Assim começou por nos dizer a nossa primeira interlocutora, que

mais adiante nos afirmou: "Há dias que o pessoal não chega para o serviço que é necessário fazer e quando falta a luz então é quase impossível trabalhar nesta casa. Uma coisa no entanto devo adiantar: Todos procuramos servir o melhor possível. Se um ou outro utente é hoje ou amanhã menos bem atendido, não é de forma deliberada que assim acontece".

Mas se para uns o Lar pode ser motivo de insatisfação, há também os que lá se sentem como em casa. É o caso da D. Maria da Conceição, que está no Lar desde o dia 15 de Julho de 1985. Para esta senhora o Lar funciona bem, admitindo que no entanto possa haver uma ou outra falha. Julga ser impossível atender todos ao mesmo tempo, na medida em que não há uma empregada para cada utente. "Pela maneira como sou atendida, julgo que o Lar funciona bem, não encontro razão para queixas do pessoal. No que diz respeito ao casal em causa, penso que não havia razão para tanto empoamento. Reconheço que a esposa do senhor Moreira estava doente e a precisar de tratamento dife-

rente dos restantes utentes, o que numa casa como esta nem sempre é fácil. Com um pouco de compreensão, e atendendo que o senhor Moreira tem família cá em Espinho, era possível evitar o que aconteceu. Tentei demover o casal da atitude que vieram a tomar, mas não fui bem sucedida".

E depois:

"Pela maneira como sou atendida e vejo serem atendidos outros utentes julgo que o Lar funciona bem e não há motivos para grandes reparos. Estou cá quase há três anos e meio e estou satisfeita com a maneira como tenho sido tratada. Não vejo discriminação no tratamento aos utentes. Todos são tratados da mesma maneira, se bem que, como já tive ocasião de o referir, haja dias que nem tudo é como nós gostávamos que fosse".

Durante a visita vários foram os utentes com quem conversamos. Uns mais novos, outros mais idosos. Alguns com dificuldades para se movimentarem e outros que passam os dias de lado para lado, por vezes em auxílio de um companheiro. É opinião geral que o Lar sem ser uma casa perfeita é o que necessitam para passar o resto da sua vida. Aqui alguns teriam vindo encontrar a paz de espírito necessária

para viver com calma a sua velhice.

Real, espanhol de nascimento é mais um dos utentes do Lar da Terceira Idade. Está lá desde a sua abertura. É viúvo, sem família, e espera estar por muitos e bons anos no Lar. Compreende que possam haver problemas. "Mas qual é o Lar que não tem problemas? Os que cá estão é que têm de ter cabeça para os evitar e quando eles surgem há que ter a calma suficiente para os resolver".

Finalmente ouvimos um elemento da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. A "Jó" Almeida pedimos algumas considerações de todo este caso, que acabou por levar o senhor António Moreira e esposa a abandonar o Lar. Mostrou-se aborrecido com o sucedido e sem vontade de continuar a servir as instituições da terra. "Há muito de falso nas declarações que foram feitas pelo senhor Moreira. Admito que uma ou outra vez ele ou qualquer outro utente possa ser atendido de maneira inferior ao que estão habituados, mas também nos restaurantes e até nos hotéis isso acontece. O que se passou com o casal que abandonou

o Lar não era caso para tal".

Mas haverá ou não discriminação no atendimento aos utentes? "Jó" Almeida diz que não e acrescenta: "É natural que as empregadas tenham um tratamento mais carinhoso para quem é simpático para quem elas. No fim de contas todos sabem retribuir os modos simpáticos como são tratados. Isso no entanto não é caso para se poder dizer que há discriminação no atendimento aos utentes".

Já algumas vezes se ouviu que desde a morte do doutor Amadeu Morais o serviço piorou. "Jó" Almeida não está de acordo com a acusação. "Não é verdade o que acaba de referir. Acontece é que o doutor Amadeu Morais, uma figura respeitada por todos que passam por esta casa, era enérgico quando havia necessidade de o ser e talvez por esse respeito tenha ficado a ideia de um maior rigor. Procuramos que, tudo seja feito no sentido de bem servir os utentes, procurando seguir uma linha que já vinha de outras Mesas Administrativas".

Depois de ouvidas as duas partes, cabe ao leitor tirar as devidas conclusões.

"O BOTICÁRIO. PERFUMES DA NATUREZA DO BRASIL"

O Boticário

ESPINHO

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
RUA 8, Nº 805 - LOJA 1

Porto - Lisboa - Cascais - Aveiro

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

AGENTE
VALENTINE
Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

tintas: P/construção civil
automóveis e indústria

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
- ADVOGADOS -
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.
Telef. 698704 4000 PORTO
Rua 19 - nº 343-1º - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues
SOLICITADORES
Rua 28, Nº 583 - r/c
TELEF. 720584
ESPINHO

REUNIÃO DA CÂMARA

A reunião pública da edilidade espinhense, referente ao mês em curso, serviu para o executivo, através de visita guiada às freguesias do concelho, fazer o balanço das obras de sua responsabilidade, actualmente em curso.

Na freguesia de Espinho, as obras actualmente em curso são a Fonte Luminosa, mesmo defronte do edifício da Câmara, e a Casa de Chá, no Parque João de Deus. A primeira, com conclusão prevista para o final de Dezembro, deverá estar concluída no mês de Janeiro. A falta de maquinaria levou o empreiteiro a atrasar a obra por mais trinta dias. A Casa de Chá está pronta no que respeita aos trabalhos feitos pelos trabalhadores da Câmara. Falta agora concluir a parte que foi adjudicada, prevendo-se que esteja pronta entre Março e Abril.

Feito o ponto da situação das obras já referidas, seguiu-se a visita ao Bairro da Ponte de Anta, para se constatar em que ponto está a construção dos cinquenta e quatro fogos actualmente em curso. Aqui, o presidente

quis saber detalhadamente todos os pormenores relacionados com a obra. Também os restantes elementos da vereação se quiseram inteirar de pormenores relacionados com as obras. Na ideia ficou que poderia haver um melhor aproveitamento do espaço entre o solo e o piso do 1º andar. Na ocasião foi referido que irá ser construído um edifício com supermercado, padaria, café, etc. para dar apoio aos moradores dos blocos.

A freguesia seguinte a ser visitada foi Guetim, onde se verificou a construção da escola pré-primária e infantil. Ainda em fase inicial, este imóvel será moderno e funcional, estando prevista para além das salas de aulas a construção de vestiários, sanitários, refeitório, gabinetes para professores, ginásio, cozinha, arrecadação e balneários. Esta obra será construída com pessoal da Câmara, que neste momento está a debruçar-se sobre a forma como transportar o seu pessoal de Espinho para a mesma. Pensa a vereação poder vir a adquirir uma car-

rinha para o efeito bem como para as diversas obras que faça no concelho.

Finalmente foi a visita em Paramos, às instalações da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais). Obra com custo previsto para 1.240 mil contos, terá a sua 1ª fase concluída em Janeiro próximo e, muito provavelmente, a 2ª fase pronta no começo de 1990. Seguir-se-á a 3ª fase com a instalação do equipamento e sistema de condutas para lançamento das águas tratadas no mar. Esta fase é bastante complicada, na medida que tem a ver com marés, o que não permite desde já fazer uma previsão do final da obra.

Finda a visita, foi o regresso à Câmara, onde continuou a sessão. O primeiro acto da vereação foi a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do ilustre espinhense Teófilo de Sousa, falecido em 18-12-88 no Brasil.

O Palácio da Justiça de Espinho, após despacho do Ministério da tutela, tem o começo das obras previsto para o 3º trimestre de 1989. Como se trata de uma obra

com custos superiores a 160.000 contos (1.000.000 ecus) terá que ser sujeita a concurso internacional, tendo por isso mesmo que ser publicadas no jornal das Comunidades as condições do concurso.

O vereador Rolando de Sousa fez em seguida o relato do encontro das Câmaras da Área Metropolitana do Porto. Começou por informar que vai haver uma nova fórmula de distribuição dos dinheiros dos Fundos Comunitários, sendo criado um programa operacional para a Área Metropolitana do Porto, com cada uma das Câmaras a apresentar os projectos das obras que, no seu entender, precisam executar nos próximos quatro anos. A Câmara de Espinho apresentou os seus projectos e hierarquizou-os, estabelecendo a origem dos fundos para financiar essas obras. É sabido que a contribuição dos fundos estruturais pode ir até 60%, sendo os restantes 40% financiados pelo orçamento municipal ou também através do Orçamento Geral do estado, caso das passa-

gens de nível que terão participações do Poder Central ou através das verbas do jogo, e como é o caso do Plano Parcial a Sul de Espinho, empreendimento de carácter turístico. Os projectos apresentados pela Câmara de Espinho totalizam cerca de 4 milhões de contos, que serão cobertos pela C.E.E. em cerca de dois milhões e trezentos mil contos. A parte restante será suportada pelo orçamento municipal (800 mil contos) e pelas verbas do jogo (900 mil contos).

Todos os projectos apresentados pela Câmara de Espinho e pelas restantes Câmaras da Área Metropolitana do Porto estão em estudo e a ser organizados pela Comissão de Coordenação da Região Norte.

Na mesma reunião a Câmara Municipal de Espinho pronunciou-se favoravelmente quanto ao estabelecimento da nova fábrica da Lipor, dado tratar-se de um dos casos mais dramáticos da Área Metropolitana.

A Câmara pretende construir um novo Centro de Saú-

de, tendo havido já uma reunião com o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro para cedência dos terrenos. O Centro Regional de Segurança Social propôs ceder os terrenos que tem junto ao hospital de Espinho ao preço que a Câmara os vendeu ao Governo, considerando a actualização pelo índice da depreciação da moeda.

No período destinado à intervenção dos munícipes, Carvalho e Sá, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, foi duramente criticado por um habitante da freguesia. A crítica incidiu na forma discriminatória, segundo as palavras do munícipe, como são tratados os habitantes de Paramos. "Se alguém ousa contrariar as suas vontades está tramado" conforme afirmou. Apresentou casos que o levam a julgar que anda a ser perseguido pelo presidente da Junta, dizendo a dado passo que **ainda recentemente foi arranjada parte da rua onde mora, com as obras de melhoramento a terminarem mesmo em frente à minha Casa.**

OFERTA NA COMPRA DUM AQUECEDOR A GÁZ

(Garrafa - Gás - Redutor - Borracha e Braçadeiras)
Valor 4.895\$00 GALP-gás

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISÃO - VIDEO - AUDIO

Montagem de Caldeiras e Termocumuladores a Gás VAILLANT
Estudos Grátis Para Instalações a Gás
Distribuimos GALPgás

ESPINHO - V. NOVA GAIA - VILA DA FEIRA - OVAR

OFERECEMOS MÃO DE OBRA NA REPARAÇÃO DE
APARELHOS DE GÁS

Rua, 31, nº 469 • Telef. 720325 - 720977 • 4500 ESPINHO

COM GÁS ECONOMIZA 46,8%



COOPERATIVA NASCENTE

EM ASSEMBLEIA GERAL

Os sócios da nossa cooperativa reuniram-se em Assembleia Geral, no dia 21, para deliberar sobre o valor das quotas para o ano de 1989, tendo decidido estabelecer o seguinte:

- Sócios com direito ao Maré Viva - 140\$00/mês.

- Sócios sem direito ao Maré Viva - 70\$00/mês.

Os aumentos são de 15\$00 e 10\$00 por mês, respectivamente.

te, e visam fazer face aos maiores custos dos bens e serviços inerentes à actividade da Cooperativa que pretende continuar a evolução de 1988 e oferecer mais e melhores realizações culturais e de convívio aos seus associados e à população.

Também o jornal Maré Viva vai custar um pouco mais para minimizar os efeitos dos aumentos verificados e previstos,

passando a assinatura anual para 1.400\$00 e o jornal avulso para 35\$00, fixando-se ainda uma nova tabela de publicidade que publicamos na página 4 e cujos aumentos são da ordem dos dez por cento.

Confiamos na compreensão dos nossos leitores e anunciantes para estes pequenos aumentos que não desejávamos mas a que nos vimos obrigados.

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, João Henriques, Mª Alice C. Ribeiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Impressão Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

maré
viva



PORTE
PAGO